

DIAGNÓSTICO DO POTENCIAL DA MICRORREGIÃO DE ATIBAIA/JARINU PARA ADOÇÃO DA PRODUÇÃO INTEGRADA DE MORANGO

Fagoni Fayer Calegario¹, Valéria Sucena Hammes¹, Thiago Argentini da Silva¹, Natasha Fayer Calegario Bagdonas¹

O potencial para a adoção da produção integrada de morango depende da aptidão agrícola da região, mas também da organização e integração do setor produtivo aos diversos elos da cadeia agroindustrial. A educação ambiental pode auxiliar o alcance de tal condição, preparando os produtores. Este trabalho teve com objetivo realizar um diagnóstico, segundo a percepção dos produtores de morango da região de Atibaia e Jarinu (SP) do potencial da microrregião (espaço, recursos naturais e sociedade) à adoção a produção integrada, conscientizando-os e preparando-os a tomar as decisões necessárias para iniciar o processo de implementação. Segundo a práxis socioambiental Ver, Julgar e Agir associada a técnicas de diagnóstico, avaliação de impacto e gestão ambiental proposta pela Macroeducação, foi confeccionada uma planilha com indicadores estabelecidos segundo preceitos contidos no Marco Legal da Produção Integrada de Frutas (PIF). Tal planilha serviu como ferramenta para quantificar e qualificar resultados da percepção dos produtores reunidos em dia de campo. As avaliações foram repetidas em três pontos: em ambiente fechado, imediatamente após o treinamento dos presentes; no decorrer da visitação a um ponto situado no divisor de águas entre dois córregos da microrregião de Jarinu, observando-se o entorno; e no retorno de cada produtor à sua microrregião (Atibaia/Jarinu). As respostas foram alocadas em três níveis: sem boas práticas, com boas práticas e nível PIF. A ferramenta se apresentou adequada para promover auto-conhecimento dos produtores, estimular sua observação da microrregião e desenvolver seu discernimento sobre adoção de procedimentos adequados relativos aos diversos componentes de paisagem (espaço, recursos naturais e sociedade). Segundo os resultados de análise por frequência relativa, Atibaia/Jarinu apresenta como pontos fortes serviços e infra-estrutura básica, com especial atenção ao tratamento e destinação adequada às embalagens de agrotóxicos. Entretanto, requer melhorias em questões relacionadas ao planejamento e gestão do território para o enfrentamento de causas pontuais (degradação da paisagem, recursos hídricos, matas, poluição do ar), e maior atenção na coleta pública e destinação do lixo, assim como na adoção de práticas de conservação e manutenção de estradas e solo em áreas rurais. Segundo a percepção do grupo de produtores avaliados, a microrregião de Atibaia e Jarinu está medianamente apta a adotar a PIF.

¹Embrapa Meio Ambiente Cx. Postal 69, Jaguariúna-SP, CEP: 13820-000, e-mail: fagoni@cnpma.embrapa.br. Trabalho executado com suporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (Processo nº48.0016/2004-6); com apoio da: Secretaria Municipal de Agropecuária e Abastecimento e Departamento de Meio Ambiente - Prefeitura da Estância de Atibaia; Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região; e Conselho Municipal de Desenvolvimento de Atibaia.